

	PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA SECRETARIA DA SAÚDE Serviço de Enfermagem	Procedimento Operacional Padrão Nº 28
TÍTULO: Verificação da frequência respiratória		
Emitido por: Vide colaboradores	Analisado por: Alexandre Duarte da Silva	Aprovado por: Isis Camara B. Teixeira
Emitido em: Outubro 2019	Validado em: Outubro 2019	Revisão em: Outubro 2021
Objetivo: Garantir a precisão dos dados, padronizando a técnica.		

Definição

Contabilizar os movimentos respiratórios a fim de avaliar suas condições respiratórias.

Profissionais envolvidos

Enfermeiros, Auxiliares e Técnicos de Enfermagem.

Materiais necessários

- Relógio;
- Caneta.

PROCEDIMENTO

- Manter o paciente em repouso, por pelo menos 5 a 10 minutos;
- Manter-se calmo e confortável;
- Assegurar que o tórax esteja exposto para avaliação das excursões respiratórias;
- Observar o padrão da respiração do paciente, enquanto se verifica o pulso;
- Contar a frequência respiratória durante 30 segundos multiplicando-se por dois, observa-se o tipo de respiração e características da mesma
- Se os movimentos respiratórios são anormais, conta-se o número de movimentos durante um minuto completo;
- Verificar a profundidade, se os movimentos respiratórios da parede torácica são completas e iguais em ambos os lados do tórax;
- Verificar no caso de anormalidade, se os movimentos respiratórios são superficiais ou profundos ou, ainda se há desigualdade ou assimetria na expansão do tórax, indicando restrição por posição no leito ou por patologia;
- Registrar se o paciente está recebendo suplementação de oxigênio (máscara ou cateter nasal, e a vazão em litros do gás por minuto);

- Questionar o paciente sobre a sua percepção da dispnéia; é comum observar pacientes com visível desconforto respiratório, porém este fato não é percebido por ele.
- Anotar no prontuário;

VALORES DE REFERÊNCIA

Adultos:

- Bradipneico: <12 rpm;
- Eupneico: 12 a 22 rpm;
- Taquipneico: >22 rpm.

Crianças:

- Bradipneico: <20 rpm;
- Eupneico: 20 a 25 rpm;
- Taquipneico: >25 rpm.

Recém Nascidos:

- Bradipneico: <30 rpm;
- Eupneico: 30 a 60 rpm;
- Taquipneico: >60 rpm.

Referências

SILVA, Roberto Carlos Lyra da; SILVA, Carlos Roberto Lyra da, Santiago, Luiz Carlos. Semiologia em enfermagem. São Paulo: Rocca, 2011.

BOWDEN, Vicky R; GREENBERG, Cindy Smith.(tradução de Mariângela Vidal Sampaio Fernandes...et AL). Procedimentos de enfermagem pediátrica. 3ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

TEIXEIRA, C. C. Aferição dos sinais vitais: um indicador do cuidado seguro em idosos. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2015 Out-Dez; 24(4): 1071-8

BARE, B. G.; SUDDARTH, D. S. Brunner – Tratado de enfermagem médico – Cirúrgica. 12ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.